



## O conhecimento prévio como estratégia na compreensão de textos

**Autoria:** Fernanda Gonçalves de Laia - - -

**Resumo:** Este trabalho parte das discussões teóricas relativas ao ensino de leitura, a partir do pressuposto de que os processos de aprendizados não se desvinculam das dinâmicas sociais relativas ao contexto. Nessa perspectiva, pretendemos abordar a leitura como produção de sentidos, levando em consideração o modo como o sujeito leitor se constitui e se posiciona em determinada prática discursiva. No âmbito da compreensão leitora, entendemos que o sujeito leitor atravessa os limites das expressões textuais quando ele consegue relacionar as informações dadas a seu conhecimento de mundo, integrando informações de diferentes naturezas. Além disso, consideramos que o modo de compreensão dos sentidos no ambiente escolar tem relação com a conceptualização do aprendizado. Dessas reflexões gerais, tendo em vista que as atividades de leitura e os processos de aprendizado não devem ser desassociados das práticas sociais, esta comunicação tem como objetivos: 1) refletir sobre os processos inerentes às habilidades cognitivas e aos aspectos interacionais, constituídos discursivamente; 2) analisar o desempenho de alunos em atividades de leitura que estimulem a ativação de conhecimentos prévios. Para tanto, nosso trabalho está fundamentado nos estudos de Duque e Costa (2011), Gerhardt (2009, 2013 e 2014), Kleiman (2013), Koch e Elias (2014) e Sinha (1999). Acreditamos que a ativação dos conhecimentos prévios é fundamental para a construção da leitura, pois oportuniza ao sujeito autonomia e capacidade para participar das atividades de forma crítica e reflexiva, ampliando sua percepção de mundo. Como resultado preliminar, destacamos o desempenho produtivo de leitores em exercícios que consideram os conhecimentos prévios como estratégias de leitura, contribuindo para a aprendizagem situada e a compreensão leitora como prática social de interação e de construção de sentidos.